

Pesquisa de preço de milho verde junho de 2022

Procon Natal encontra preço médio da espiga de milho em Natal de R\$ 1,08 e constata aumento de 33,2% em comparação a ano passado.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou nesse mês de junho pesquisa de milho verde como faz todo ano para orientar os consumidores natalenses nessa época de festa junina de grande tradição e cultura popular em Natal.

O levantamento de preços foi realizado pelo núcleo de pesquisa do Procon Natal, tendo a equipe de pesquisadores percorrido, na primeira semana (06 a 09) e na segunda semana (13 a 16) do mês de junho do ano de 2022. Foram visitados as feiras do Carrasco na zona oeste, Panorama e Igapó na zona norte, pontos tradicionais de venda desse produto nessa época do ano como: o Mercado de Agricultura Familiar, Canteiros da Avenida das Alagoas em Neópolis na zona sul e nos canteiros da zona norte na Avenida Pico do Cabugi em Soledade II e na Avenida Ilhéus no bairro de Santa Catarina, além de 08 (oito) hipermercados e supermercados, (11) Supermercados de bairros e 6 (seis) Atacarejos, todos estes estabelecimentos os quais o órgão acompanha semanalmente o custo da cesta básica. Nesses estabelecimentos foram encontrados apenas o produto in natura em embalagem com cinco unidades, com média de preço de R\$ 7,81 na primeira semana e R\$ 7,67 na segunda semana de pesquisa, variação negativa de 1,82%. Comparando a média das duas semanas desse ano que foi de R\$ 7,74, com a média das duas semanas do ano passado de R\$ 7,11 a variação é positiva de 8,10%. A pesquisa encontrou em dois estabelecimentos desse produto sendo vendido na palha é o caso do supermercado Mercado da Casa no centro da cidade com um preço de R\$ 1,00 e apenas na segunda semana e o hipermercado Extra no Midway Mall com preço de R\$ 2,19 nas duas semanas.

Análise dos Preços

A pesquisa encontrou um preço médio da espiga do milho verde sendo vendido no comércio de Natal para esse ano de R\$ 1,08, quando considerados todos os locais pesquisados. Na primeira semana a pesquisa encontrou um preço médio de R\$1,14 e na segunda semana o preço médio foi de R\$ 1,02, isso representa uma variação (-11,62%), mas em comparação com o ano de 2021 a variação é positiva de 33,2% uma vez que a espiga de milho no ano passado a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 0,72 centavos.

Nas feiras livres o preço médio é de R\$ 0,68 centavos, no entanto em 87,5% do total de feirantes das feiras pesquisadas estavam vendendo a espiga ao preço mais comum de R\$ 0,70 centavos. Já nos pontos de venda o preço médio foi de R\$ 0,72 centavos, e em 50% dos comerciantes dos pontos de vendas pesquisados estavam vendendo a espiga a um preço de R\$ 0,80 centavos. Na segunda semana de pesquisa o preço médio foi de R\$ 1,02, mas, foram identificados uma maior oferta de produtos à venda, quase dobrando o número de feirantes e comerciantes, nas feiras era oito na primeira semana e passou para quinze na segunda, nos pontos de venda eram sete passou para catorze, sendo assim a pesquisa encontrou na segunda semana 46,5% das feiras pesquisadas e 40% dos pontos de venda com preço de R\$ 0,70 centavos.

Então, o que explica a variação negativa de (-11,62%) no preço da espiga do milho de uma semana para outra foi o aumento na oferta desse produto para o consumidor, onde nas feiras o preço permaneceu de R\$ 0,70 centavos nas duas semanas e nos pontos de venda foram encontrados preço de R\$ 0,80 centavos na primeira semana e de R\$ 0,70 centavos na segunda.

O consumidor deve está atento pois também foram identificados grande variação de preços nas feiras pesquisadas onde foram encontrados na primeira semana o maior preço de R\$ 0,75 centavos e o menor preço de R\$ 0,70 centavos, já na segunda semana o maior preço encontrado foi de R\$ 0,80 centavos e o menor preço R\$ 0,40 centavos. Já em relação aos pontos de vendas na

primeira semana a pesquisa encontrou o maior preço de R\$ 0,90 centavos e o menor preço de R\$ 0,50 centavos, na segunda semana a pesquisa encontrou os mesmos preços da primeira. Os maiores preços dos pontos de venda foi encontrado pela pesquisa na avenida das Alagoas e já os melhores preços no Mercado da Agricultura Familiar. E já nas feiras livres o consumidor encontra preços diversos, na primeira semana os preços bem próximos a R\$ 0,70 centavos, no entanto na segunda semana devido ao grande número de comerciantes os preços são mais diversificados e uma média de R\$ 0,65 centavos. Mas um motivo para o consumidor pesquisar para esse produto.

Os preços médios encontrados esse ano para o cento e mão foi de R\$ 70,00 e R\$ 35,00 respectivamente, tanto nas feiras como nos pontos de vendas. No ano passado os preços médios eram de R\$ 55,00 para o cento e de R\$ 27,00 para a mão com 50 espigas, ou seja, um custo a mais para o consumidor esse ano de R\$ 15,00 para o cento e de R\$ 7,00.

Nos estabelecimentos a bandeja com 5 unidades teve o menor preço encontrado de R\$ 5,29 da (casa do milho) no Assai da zona sul, e o maior preço de R\$ 11,49 do (Hortifrios) encontrado no Maxxi Atacado. Na segunda semana os preços se mantiveram iguais, no mesmo estabelecimento, e isso demostro o quanto é importante ao consumidor pesquisar a diferença entre o maior e menor preços é de R\$ 6,20.

Conclusão

Os estabelecimentos comerciais mantiveram o comportamento de sempre, com os maiores preços, independe de ser ano de grande oferta ou não, de milho para comercialização. As feiras livre e os pontos de vendas estão sempre competindo entre si, com os melhores preços e oferta dos produtos oferecidos aos consumidores da cidade do Natal, e para ano de 2022, o consumidor deve encontrar uma grande variedade de preço do milho, uma vez que a pesquisa chegou a encontrar a espiga com o maior preço de R\$ 0,90 nos pontos de venda e o menor preço de R\$ 0,40 nas feiras livres, mas isto também se deve à qualidade da espiga que o comerciante disponibiliza para o consumidor. No entanto, a pesquisa encontrou preço e qualidade sendo oferecido no Mercado da Agricultura Familiar, assim com uma estrutura na feira do Carrasco delimitando à venda do milho.

Para esse ano as chuvas abundantes nas regiões produtoras do estado representaram um aumento na produção de milho verde, o que se reflete nos preços pesquisados por esse órgão, é um momento de fartura na colheita e uma maior disponibilidade nessa época do ano. Segundo as informações repassadas pelos comerciantes aos pesquisadores, grande parte da produção de milho verde comercializada em Natal neste ano é proveniente das regiões oeste e seridó do estado como: (Touros, Jadaíra, Assú e Vera Cruz), e apenas um comerciante foi encontrado esse produto de origem da Paraíba.

O Procon Natal orienta que o consumidor deve ficar atento, pois os preços estão semelhantes, mas, mesmo assim, se encontra preços diferenciados de um vendedor para o outro, assim como entre os locais de venda quais sejam as feiras livre e os pontos de venda. Também orienta ficar atento à negociação dos vendedores uma vez que muitos deles têm a prática de negociar seu produto dependendo da qualidade e quantidade, isso ficou bem nítido nos números da pesquisa, uma vez que dois feirantes da zona norte vendendo a espiga de milha ao preço de R\$ 0,70, a mão de R\$ 35,00, mas no cento o preço fica a R\$ 65,00, um desconto para o consumidor de R\$ 5,00. Outra orientação é que o consumidor que puder antecipar a compra deve preferir essa opção pois, quanto mais perto do são João, maior é a procura pelo milho, e o ideal é que o consumidor não deixe para comprar na véspera. A pesquisa na íntegra está disponível no site, www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa à disposição dos consumidores da cidade do Natal.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque
Diretor Técnico